

Perguntas/respostas sobre a imunoterapia

1. O que é que a imunoterapia?
2. Como se administra?
3. Quais são as reacções que pode provocar?
4. Os efeitos são rapidamente visíveis?
5. Pode ser associada a outros tratamentos?

O que é que a imunoterapia?

É um tratamento da alergia por injeções subcutânea dos alérgenos responsáveis, que foram detectados por testes alergológicos. É realmente o único tratamento que pode tratar a alergia, dado que os outros tratamentos são sintomáticos, ou seja que tratam os sintomas mas sem tratar realmente as causas. É necessário administra-los à vida, com os problemas de efeitos secundários associados.

A imunoterapia é preparada tendo em conta a história clínica do paciente e os alérgenos positivos da análise. É um tratamento individualizado. Estes alérgenos são inoculados por concentrações crescentes para que o sistema imune do animal se habitua e cessa reagir em frente de eles.

Como se administra?

Por injeções subcutâneas (debaixo da pele), com seringas de insulina e agulhas de pequeno calibre. É muito simples a administrar, assim o proprietário pode fazê-lo uma vez aconselhado pelo seu veterinário.

O tratamento deve ser conservado no frigorífico. As injeções devem sempre ser feitas ao menos uma hora antes ou após da refeição e nunca após um período de esforço (passeio prolongado, excitação...), nem quando o animal apresenta os sintomas de outra doença. É recomendado que o animal possa ser observado pelo proprietário ou outra pessoa durante a hora depois da injeção para prevenir possíveis reacções ao tratamento. Se estes últimos se produzem, mesmo se geralmente são de nenhuma gravidade, deve informar o vosso veterinário.

Quais são as reacções que pode provocar?

Às vezes, um aumento das comichões imediatamente depois da injeção pode se produzir. Geralmente acontece no início do tratamento ou quando se muda de frasco (maior concentração de alérgeno (s)).

As outras reacções possíveis, muito menos frequentes, são um certo cansaço, vômitos e/ou a diarreia. Neste caso, é preferível levar o animal ao veterinário, mesmo se estes sintomas são facilmente controláveis e não devem vos alarmar.

Os efeitos são rapidamente visíveis?

A remissão dos sintomas é variável segundo o animal. Para certos casos, pode ocorrer muito cedo mas para a maioria, observa-se uma melhoria evidente apenas após 3-4 meses de tratamento. É

importante ser paciente e continuar a imunoterapia ao menos durante um ano antes de decidir da sua suspensão falta de eficácia.

Uma vez a melhoria dos sintomas obtida, o protocolo de manutenção a seguir é duma injeção mensal. Não esqueça de informar o vosso veterinário ao menos um mês antes do fim do último frasco de tratamento para que ele possa encomenda-lo e evitar assim a interrupção da imunoterapia. O tratamento deve ser administrado durante pelo menos 3 anos, e às vezes, segundo o animal e a decisão do veterinário, este período pode se prolongar sobre vários anos.

Para certos animais, como para o Homem de resto, a imunoterapia não se revela eficaz. Se é o caso do vosso animal, deve ser examinado de novo por um profissional, e assim determinar se o problema se deve as complicações frequentes das doenças de origem alérgica como infecções bacterianas, de pulgas, etc., as quais devem ser tratadas paralelamente, o pôr a pauta do tratamento em questão, variando sua posologia, dose ou concentração.

Pode ser associada a outros tratamentos?

Sim, mas sempre em acordo com a prescrição do seu veterinário. Alguns dos tratamentos os mais frequentemente prescritos são: anti-histamínicos, corticóides, antibióticos, suplementos de ácidos gordos, banhos terapêuticos, etc.

Na maioria dos casos, a alergia, da mesma maneira que a doença crónica, pode ser controlada mas não tratada, por conseguinte um dos objectivos da imunoterapia é diminuir no máximo a administração de remédios que podem ter efeitos secundários indesejáveis a longo prazo.